

envolvidos. As falhas de diagnóstico dificultam a tomada de decisões em relação às necessidades de prestação de serviço e podem acarretar ainda propostas de ações que, em geral, desconsideram o seu impacto sobre outras ações, significando uma sobreposição de esforços e recursos em determinadas áreas. Este projeto tem como propósito realizar um diagnóstico que venha subsidiar a implementação de uma rede integrada de atenção e proteção a jovens por meio da articulação de ações e serviços para uma prática de compartilhamento de esforços envolvendo a integração entre entidades governamentais e sociedade civil na busca de ampliação de ações que visem à defesa dos direitos, preconizada pelo estatuto da criança e do adolescente. Esse processo buscará a formulação de metodologias que possam ser repassadas para outros municípios. A perspectiva metodológica da pesquisa prevê a triangulação de múltiplas formas de observar, registrar e interpretar os dados do estudo, utilizando estratégias de coleta de dados etnográficas, tais como registros em diário de campo de dados de observação e de narrativas colhidas informalmente; registros fotográficos e de vídeo, transcrições de grupos focais e entrevistas, entre outras. Preveem-se análises descritivas-interpretativas que buscam, na redução dos dados, a identificação de temas, pautas, conteúdos, significados, regularidades, ou irregularidades de opiniões, sentidos atribuídos às experiências, procurando-se as suas conexões com os objetivos do estudo. A equipe executora está apresentada sumariamente na súmula curricular.

140 O impacto da inclusão das variáveis raça e gênero nas políticas sociais redistributivas e emancipatórias da Secretaria de Desenvolvimento, Trabalho e Solidariedade do município de São Paulo

Teresinha Bernardo
Programa de Estudos Pós-Graduação
em Ciências Sociais
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)
Processo 2003/06385-0
Vigência: 1/4/2004 a 30/9/2007

Este projeto pretende examinar o impacto da inclusão das dimensões raça e gênero nas redes de programas de redistribuição de renda que atualmente contemplam cerca de 300 mil famílias em todo o município. Tais programas, relacionados a seguir, estão organizados de modo a incluir os grupos sociais mais vulneráveis: a) Programa Renda Mínima – garantia de renda para as famílias que mantêm seus filhos entre 1 e 15 anos na escola; b) Programa Bolsa Trabalho – garantia de renda para jovens entre 16 e 20 anos; c) Começar de Novo – garantia de renda para pessoas acima de 40 anos de idade. Durante o perí-

odo de permanência nesses programas, os participantes são inseridos em um segundo conjunto suplementar de programas, chamados emancipatórios, cujo principal objetivo consiste em permitir que os cidadãos dos programas redistributivos possam repensar (e recriar) outros projetos de inserção no mundo do trabalho. Para esta segunda fase da estratégia de inclusão social, que envolve um processo de capacitação, treinamento e desenvolvimento de habilidades empreendedoras, pretende-se enfrentar um importante desafio metodológico: desenvolver um programa de formação, capacitação e de desenvolvimento de habilidades empreendedoras levando em consideração as questões de gênero e raça. Nesse sentido, considerando-se a conhecida problemática da discriminação racial e de gênero no mercado de trabalho, acreditamos ser altamente relevante a possibilidade de esquadrihar o impacto dessas variáveis nas experiências de inserção no mundo do trabalho do público dos programas redistributivos e emancipatórios, o que implicará um estudo rigoroso do mesmo, capacitação das entidades que trabalham com esse público e construção de uma metodologia de formação que colabore para a emancipação de negros e negras da cidade de São Paulo.

141 Políticas públicas para a geração de trabalho e renda de trabalhadores da construção civil

Sylvia Leser de Mello
Instituto de Psicologia
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 2001/12906-7
Vigência: 1/9/2002 a 31/3/2003

A pesquisa, em parceria com a prefeitura de Guarulhos, visa à sistematização de uma metodologia para subsidiar a política de geração de trabalho e renda no município, fundamentada nos princípios da economia solidária e do cooperativismo de acordo com as ideias de Paul Singer. Nos moldes de uma pesquisa-ação, em que as atividades reflexivas são geradas continuamente e com base nas atividades de intervenção no sistema pesquisado (THIOLLENT, 1994), será feito um projeto-piloto com 50 trabalhadores selecionados dentro do programa municipal de Bolsa Trabalho. Desde 1998, a USP, no projeto Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares, realiza atividades semelhantes junto a desempregados, com a formação de 16 grupos, em um total de 457 trabalhadores. Este piloto agregará conhecimentos de cooperativismo àqueles da área específica da construção civil e da educação básica. Pesquisadores e trabalhadores-alunos vivenciarão a experiência de forma inovadora, como uma escola diferenciada de seis horas/dia, em um período mínimo de seis meses, organizada pelos princípios de autogestão